

AValiação DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU – BA INFECTADAS COM ENTEROPARASIToses

Stéphane Guimarães Araújo dos Santos¹; Henrique Bridi²; Lara Cristine da Silva Vieira³

¹Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), stephane.g@outlook.com; ²Doutor em Ciências Farmacêuticas (UFRGS), UNIMAM, henriquebridi90@gmail.com; ³Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, larinha_cristine@hotmail.com.

As enteroparasitoses são infecções ocasionadas por parasitas que vivem na região intestinal do hospedeiro, podendo ser eles helmintos ou protozoários. Estas caracterizam um problema de saúde pública no Brasil, principalmente pela desigualdade social, o que resulta em condições sanitárias precárias em algumas regiões. A transmissão destas parasitoses ocorre através da contaminação oral-fecal, o que torna a comunidade ribeirinha mais vulnerável devido aos aspectos sanitários deficitários. Além disso, as crianças são ainda mais vulneráveis, fato este explicado pelo sistema imunológico imaturo, a fase de exploração oral e os componentes de higiene pessoal insuficientes. As enteroparasitoses afetam o crescimento e desenvolvimento infantil, o que pode refletir diretamente no processo de escolarização (principalmente pelas carências nutricionais geradas). Desta forma o trabalho tem por objetivo geral avaliar as alterações hematológicas apresentadas pelas crianças ribeirinhas residentes do município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA, infectadas com enteroparasitoses. Adicionalmente, foram designados os seguintes objetivos específicos: Avaliar quais são os parasitas que acometem as crianças ribeirinhas do município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA; Comparar as alterações hematológicas apresentadas por estes pacientes, com a respectiva enteroparasitose apresentada. A metodologia do estudo é do tipo descritivo, retrospectivo, qualitativo e quantitativo realizado com crianças de 1 a 14 anos residentes de uma comunidade ribeirinha situada no município de Cabaceiras do Paraguaçu – BA. O trabalho foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e aprovado com número do parecer 5.058.686. A pesquisa obteve 10 amostras como resultados parciais, sendo 5 meninas (50%) e 5 meninos (50%). Das amostras analisadas 30% foram negativas, das positivas (70%) foram encontrados os seguintes parasitas: *Entamoeba coli* (40%), *Strongyloides stercoralis* (20%) apresentando quadros de co-infecção com *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*, e *Ancylostoma duodenale* (10%). Além disso, foi observado alterações no eritrograma caracterizando quadros de anemia, principalmente, nos casos de infecções por *Ancylostoma duodenale*. Isto pode ser explicado pela ação espoliativa do parasita, ao se aderir na parede da mucosa intestinal do hospedeiro, absorvendo assim os nutrientes da dieta antes do hospedeiro, e causando o déficit nutricional no paciente, podendo resultar em quadros de anemia. Concluindo assim a importância da conscientização da população e dos estudos relacionados as enteroparasitoses infantis, pois além de ser um problema de saúde pública, traz vários impactos negativos na vida das crianças.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais. Resposta Imune. Comunidade ribeirinhas.